

CONCURSO PÚBLICO - 01/2026



012 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL ATÉ 5º ANO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

1. Para a realização desta prova, você está recebendo este CADERNO DE QUESTÕES. No momento oportuno, lhe será entregue a sua FOLHA DE RESPOSTAS.
2. Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde à sua opção de cargo e possui 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40. Do contrário, solicite outro ao FISCAL, imediatamente. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Para cada questão existe apenas uma resposta correta, que deverá ser assinalada na FOLHA DE RESPOSTAS, com caneta esferográfica de tinta preta. Aquele que utilizar caneta de outra cor assume os riscos da impossibilidade ou de eventuais erros na leitura óptica de suas respostas.
4. Você terá 03(três) horas e 30 (trinta) minutos para responder a todas as questões e preencher a FOLHA DE RESPOSTAS.
5. Nenhum candidato poderá sair da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
6. O PORTE de quaisquer fontes de consulta, aparelhos de comunicação - inclusive telefone celular - e/ou de registro de dados, no recinto da prova, a qualquer momento, caracteriza TENTATIVA DE FRAUDE, procedendo-se à retirada imediata do candidato e a sua ELIMINAÇÃO SUMÁRIA do concurso. Será igualmente excluído o candidato surpreendido em comunicação com outros candidatos.
7. Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver a FOLHA DE RESPOSTAS devidamente ASSINADA, bem como este CADERNO DE QUESTÕES, o qual somente poderá ser levado pelo candidato 30 minutos antes do horário previsto para o término da prova.
8. Os 03 (três) últimos candidatos a concluírem a prova deverão sair juntos e assinar em local apropriado na ATA DA PROVA. Não deixe de também assinar a LISTA DE FREQUÊNCIA.
9. Este CADERNO DE QUESTÕES e o GABARITO OFICIAL serão divulgados após a aplicação desta prova, no endereço eletrônico www.institutolegatus.com.br, no prazo previsto no edital do concurso.
10. Por ocasião da divulgação do resultado preliminar, o Instituto Legatus disponibilizará, para consulta, cópia digitalizada de sua FOLHA DE RESPOSTAS.

LÍNGUA PORTUGUESA*Nasce um otário por segundo*

Perguntaram-me quantos "seguidores" eu calculava que tivesse. Embatuei: "Sei lá, nunca pensei nisso. Acho que nenhum". O outro insistiu: "Não é possível. Você está na imprensa há milhões de anos, escreve livros, dá entrevistas. É um dos principais influencers do país". Reagi com "Deus me livre, imagine a responsabilidade de influenciar alguém, de ser responsável por algo que uma pessoa faça ou deixe de fazer!". É verdade. Mal consigo dar conta de mim mesmo e meus gatos Bing, Dixie e Bizu acham ridículas minhas tentativas de ensiná-los a miar em francês. Além disso, em que um "influencer" influencia seus "seguidores"?

Não faltou quem me instruisse. Um influencer é alguém que usa instagrams, youtubes, tiktoks e que tais para produzir vídeos, fotos e textos sobre si mesmos e atrair seguidores que se deixam enxergar neles uma crença "impactar por suas opiniões, sugestões, rotinas, atitudes e opções de consumo". E que, devidamente impactados, passam a regular por ele suas preferências. Em quê? "Em tudo: moda, games, viagens, gastronomia, até aplicações financeiras". "Sério?", perguntei. E o que o influencer ganha com isso? "Fábulas —é pago pelos serviços e marcas que 'recomenda'. Descubra quantos o seguem e calcule a grana que isso rende."

No Brasil, me disseram, um influencer que se preze tem de 1 milhão a 100 milhões de seguidores. Quis saber quais eram os principais e ouvi nomes como Neymar, Ronaldinho Gaúcho, Anitta, Vinicius Jr., Ivete Sangalo. Até aí tudo bem —são famosos, com profissão definida, não falta quem queira ser como eles.

Mas quem é Virginia Fonseca, com 56 milhões de seguidores? O que ela faz? E Camila Pudim, Açucena Guerra, Gustavo Tobarão, Pamela Fuego, Andressa Suíta? E sumidades com nomes como Hytalo, Thallysson, Sunaika, Pkllope, Wueverton e Leuriscleia? Mais importante ainda: quem são os milhões de brasileiros que os seguem?

P.T. Barnum (1810-91), inventor do mafuá de horrores, deixou uma frase que parecia imortal: "Nasce um otário por minuto". Isso já era. Hoje é por segundo.

Ruy Castro. 7.jun.2026 às 8h00. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2026/06/nasce-um-otario-por-segundo.shtml>- acesso em 27 de julho de 2026.

QUESTÃO 01

Ao longo da crônica, o narrador constrói uma imagem crítica da figura do influencer digital. Considerando a organização argumentativa do texto, a tese defendida por Ruy Castro pode ser sintetizada pela afirmação de que

- (A) a consolidação das redes sociais produziu novas formas de notoriedade pública, cuja legitimidade decorre da democratização dos meios de comunicação e da ampliação do acesso à informação.
- (B) o crescimento da cultura dos influenciadores digitais revela um cenário em que a capacidade de orientar comportamentos e decisões de consumo passou a ser valorizada independentemente de uma autoridade social ou profissional previamente reconhecida.
- (C) a ascensão dos influenciadores representa uma consequência natural das transformações tecnológicas, responsáveis por substituir antigas referências culturais por novos modelos de comunicação interpessoal.
- (D) a popularização das plataformas digitais tornou inevitável a substituição das formas tradicionais de produção cultural por conteúdos voltados ao entretenimento cotidiano.
- (E) o prestígio alcançado por determinadas personalidades digitais resulta da ampliação dos mecanismos de participação pública proporcionados pelos ambientes virtuais.

QUESTÃO 02

Na progressão argumentativa, a intenção comunicativa do autor do texto conduz o leitor a inferir que o autor

- (A) busca compreender os mecanismos de funcionamento das plataformas digitais antes de emitir qualquer juízo sobre seus efeitos sociais.
- (B) reconhece que a influência exercida nas redes sociais depende principalmente da qualidade das informações compartilhadas por seus produtores de conteúdo.
- (C) admite que o número de seguidores constitui um critério suficientemente confiável para aferir a importância de uma personalidade pública.
- (D) defende que as novas formas de comunicação alteraram os critérios pelos quais a sociedade identifica indivíduos socialmente influentes.
- (E) contrapõe diferentes formas de reconhecimento público para demonstrar que a popularidade virtual não corresponde, necessariamente, à existência de contribuições socialmente relevantes.

QUESTÃO 03

No trecho "*Deus me livre, imagine a responsabilidade de influenciar alguém...*", o efeito de ironia decorre principalmente do fato de que o autor

- (A) reconhece que exerce influência sobre seus leitores, embora considere inadequado assumir publicamente essa condição.
- (B) demonstra desconforto diante da crescente valorização das redes sociais, apesar de admitir que elas ampliaram o alcance de seu trabalho.
- (C) relativiza a própria exposição pública para contrastá-la com a responsabilidade atribuída aos influenciadores digitais, sugerindo distanciamento em relação ao papel que lhe é atribuído.
- (D) questiona a possibilidade de qualquer indivíduo exercer influência efetiva sobre outras pessoas em ambientes digitais.
- (E) evidencia que o conceito de influência depende mais do reconhecimento institucional do que da quantidade de seguidores.

QUESTÃO 04

Embora se trate dos influenciadores digitais, o texto estabelece diálogo com discussões atuais sobre o uso excessivo de telas porque

- (A) evidência que a permanência constante nos ambientes digitais favorece a exposição contínua a conteúdos capazes de orientar comportamentos, preferências e práticas de consumo.
- (B) demonstra que a multiplicação das plataformas virtuais ampliou o acesso da população à produção cultural, modificando hábitos anteriormente associados aos meios tradicionais de comunicação.
- (C) sugere que o desenvolvimento tecnológico alterou significativamente os mecanismos pelos quais a informação circula entre diferentes grupos sociais.
- (D) reconhece que a interação permanente nas redes sociais tornou mais diversificadas as formas de construção da identidade individual.
- (E) apresenta as plataformas digitais como espaços em que diferentes manifestações culturais passaram a coexistir em condições semelhantes de visibilidade.

QUESTÃO 05

No trecho "*Você está na imprensa há milhões de anos*", a expressão destacada está empregada num recurso expressivo. No contexto da crônica, esse recurso contribui para a construção do ponto de vista do autor na medida em que

- (A) evidencia que o reconhecimento obtido pelo cronista ao longo da carreira decorre de um processo semelhante ao que sustenta a popularidade dos influenciadores digitais, ainda que ambos ocupem espaços distintos na esfera pública.

- (B) introduz uma caracterização hiperbólica cuja função consiste em justificar a resistência do cronista diante das transformações produzidas pelas redes sociais no campo da comunicação contemporânea.
- (C) atribui à fala do interlocutor uma avaliação que antecipa a crítica desenvolvida posteriormente, indicando que o número de seguidores constitui um critério insuficiente para distinguir diferentes formas de prestígio social.
- (D) desloca o foco da experiência profissional do cronista para a percepção social de sua trajetória, criando as condições para que ele questione a associação entre notoriedade pública e autoridade para orientar escolhas individuais.
- (E) reproduz uma forma recorrente de exagero coloquial para caracterizar a informalidade do diálogo, convertendo a situação narrada em ponto de partida para reflexões de alcance mais

QUESTÃO 06

Está corretamente analisada, quanto à classificação sintática, a expressão destacada da oração ou do período composto:

- (A) Perguntaram-me quantos "seguidores" eu calculava que tivesse. OBJETO DIRETO.
- (B) [...] imagine a responsabilidade de influenciar alguém [...]. OBJETO INDIRETO.
- (C) Descubra quantos o seguem e calcule a grana que isso rende." ADJUNTO ADNOMINAL
- (D) Mas quem é Virginia Fonseca, com 56 milhões de seguidores? AGENTE DA PASSIVA.
- (E) [...] são famosos, com profissão definida, não falta quem queira ser como eles. SUJEITO SIMPLES.

QUESTÃO 07

Em "Descubra quantos o seguem e calcule a grana que isso rende.", reescrevendo a oração transpondo a forma verbal destacada da oração, para a segunda pessoa do plural desse mesmo modo, obteremos a seguinte reescrita, obedecendo à norma culta e seguindo a uniformidade de tratamento.

- (A) Descobres quantos lhe seguem e calculeis a grana que isso rende."
- (B) Descubras quantos vos seguem e calcula a grana que isso rende."
- (C) Descobri quantos vos seguem e calculai a grana que isso rende."
- (D) Descubrai quantos lhes seguem e calculei a grana que isso rende."
- (E) Descubrais quantos vos seguem e calculeis a grana que isso rende."

QUESTÃO 08

*"Mal consigo dar conta de mim mesmo e meus gatos **Bing, Dixie e Bizu** acham **ridículas** minhas tentativas de ensiná-los a miar em francês."* Respectivamente, as funções sintáticas dos termos destacados são:

- (A) Sujeito composto e adjunto adnominal.
- (B) Sujeito composto e objeto direto.
- (C) Aposto enumerativo e adjunto adnominal.
- (D) Adjunto adnominal e predicativo do sujeito.
- (E) **Aposto designativo e predicativo do objeto.**

QUESTÃO 09

TODOS OS ELEMENTOS COESIVOS SEQUENCIAIS FORMAIS MARCADOS apresentam a função coesiva e, além disso, exercem também, uma função sintática na oração em que se inserem, EXCETO:

- (A) **Perguntaram-me quantos "seguidores" eu calculava que tivesse.**
- (B) [...] de ser responsável por algo que uma pessoa faça ou deixe de fazer!".
- (C) Um influencer é alguém que usa instagrams, youtubes, tiktoks [...].
- (D) "Fábulas —é pago pelos serviços e marcas que 'recomenda'.
- (E) No Brasil, me disseram, um influencer que se preze tem de 1 milhão a 100 milhões de seguidores.

Tirinha para a questão 10.

28 de Julho 2026

Frank & Ernest - Bob Thaves



<https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos/>, acesso em 29 de julho de 2026.

QUESTÃO 10

A tirinha e a crônica "Nasce um otário por segundo", de Ruy Castro, aproximam-se quanto ao processo de construção do sentido, uma vez que ambas

- (A) estruturam o diálogo de modo a evidenciar que os interlocutores formulam interpretações distintas sobre um mesmo acontecimento, conduzindo o leitor à resolução do conflito.
- (B) **transformam uma situação aparentemente corriqueira em um percurso interpretativo que desloca o leitor de uma expectativa inicial para uma reflexão mais ampla acerca do devir humano.**
- (C) organizam a progressão textual em torno de um acontecimento inusitado cuja principal função consiste em conferir verossimilhança às conclusões apresentadas.
- (D) recorrem ao humor para suavizar críticas dirigidas ao comportamento social, preservando o caráter predominantemente lúdico dos textos.
- (E) constroem o desfecho a partir de um raciocínio paradoxal que invalida as informações anteriormente apresentadas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**QUESTÃO 11**

A constituição do pensamento pedagógico moderno resulta de rupturas sucessivas com a tradição escolástica e com o magistrocentrismo da pedagogia tradicional, articulando matrizes filosóficas distintas — do otimismo racionalista do século XVIII ao cientificismo oitocentista, e destes às correntes humanistas, libertárias e críticas do século XX. Em um curso de formação continuada para professores da rede municipal, o formador propôs aos cursistas a análise comparativa dessas matrizes, destacando que a compreensão de seus pressupostos antropológicos e epistemológicos é condição para a leitura crítica das práticas escolares contemporâneas. A propósito dessas correntes, julgue as afirmativas a seguir:

- I. O pensamento iluminista, notadamente em Rousseau, deslocou o eixo do processo educativo do conteúdo para a natureza do educando, conferindo à infância valor próprio e antecipando teses que o movimento escolanovista retomaria e sistematizaria no século XX.
- II. O positivismo de matriz comtiana, ao hierarquizar as ciências e postular a evolução do espírito humano pelos estados teológico, metafísico e positivo, forneceu fundamento doutrinário a projetos de escolarização orientados pela ordem social e pela ideia de progresso.
- III. A pedagogia fenomenológico-existencialista, ao privilegiar a experiência vivida, a intencionalidade da consciência e o sentido existencial do ato de educar, subordina a relação pedagógica a metas comportamentais externamente fixadas, aproximando-se do desenho instrucional de matriz tecnicista.
- IV. O pensamento antiautoritário, de Neill a Rogers, questionou as estruturas diretivas da instituição escolar e convergiu com a pedagogia crítica quanto à tese de que a superação das desigualdades educacionais decorre primordialmente da reorganização das relações de poder no interior da sala de aula.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e IV.
- (B) Estão corretas apenas as afirmativas II, III e IV.
- (C) Estão corretas apenas as afirmativas I e II.**
- (D) Estão corretas apenas as afirmativas I, III e IV.
- (E) Estão corretas apenas as afirmativas II e III.

QUESTÃO 12

Uma professora de rede municipal, ao planejar unidade didática sobre a escassez hídrica que atinge a comunidade em que a escola se insere, tomou a prática social dos alunos como ponto de partida do trabalho: levantou as vivências e representações iniciais da turma, problematizou as dimensões sociais, científicas e políticas do fenômeno e, em seguida, promoveu a apropriação sistemática de conteúdos historicamente acumulados — ciclo da água, gestão de recursos hídricos, políticas públicas de abastecimento — tratados como instrumentos culturais de compreensão do problema. Ao final, conduziu a turma à expressão elaborada da nova síntese compreensiva e ao retorno à prática social, agora qualificada por ações propositivas junto à comunidade. Considerando as tendências pedagógicas e seus pressupostos de aprendizagem, assinale a alternativa que identifica corretamente a orientação teórica materializada nessa prática.

- (A) Tendência liberal renovada progressivista, pois o percurso descrito privilegia o aprender fazendo por experiências centradas nos interesses espontâneos do aluno, cabendo ao professor a facilitação de descobertas autônomas e não diretivas.
- (B) Tendência progressista libertadora, pois os temas geradores extraídos da cultura popular ocupam o lugar dos conteúdos sistematizados, e o processo educativo se realiza prioritariamente em círculos de cultura de caráter não escolar.
- (C) Tendência progressista libertária, pois a autogestão pedagógica e a vivência grupal antiburocrática constituem o núcleo do trabalho docente, e os conteúdos resultam das necessidades definidas coletivamente pelo grupo.
- (D) Tendência liberal tecnicista, pois a sequência estruturada em passos encadeados reproduz o desenho instrucional orientado a objetivos operacionalizados, à eficiência dos meios e ao controle do comportamento observável.
- (E) Tendência progressista crítico-social dos conteúdos, pois a prática social opera como ponto de partida e de chegada, e os conteúdos universais sistematizados funcionam como mediação para a leitura crítica e transformadora da realidade.**

QUESTÃO 13

O debate sociológico sobre a educação oscila historicamente entre a ênfase na função integradora da escola — instância de coesão e de continuidade da vida social — e a denúncia de seu papel na conservação das desigualdades, com desdobramentos teóricos que vão do funcionalismo clássico às teorias da reprodução e às perspectivas que recolocam a escola como espaço possível de transformação. Em seminário sobre as bases sociológicas da educação, os participantes examinaram a educação como processo social, as instituições sociais básicas e a tensão entre educação para o controle e educação para a transformação social. A respeito desse quadro teórico, julgue as afirmativas a seguir:

- I. Para Durkheim, a educação constitui socialização metódica das novas gerações, e sua função homogeneizadora não exclui a diferenciação dos indivíduos, exigida pela crescente divisão do trabalho nas sociedades complexas.
- II. Na formulação de Bourdieu e Passeron, a ação pedagógica configura violência simbólica porque impõe, como cultura legítima, um arbitrário cultural vinculado às classes dominantes, dissimulando as relações de força que sustentam essa imposição.
- III. As teorias crítico-reprodutivistas, ao explicitarem os mecanismos de reprodução social operados pela escola, formularam simultaneamente uma proposta pedagógica de intervenção escolar destinada a transformar a estrutura social a partir da própria instituição.
- IV. A perspectiva gramsciana, ao conceber a escola unitária como instância de elevação cultural das classes subalternas e de disputa pela hegemonia, permite pensar a educação para a transformação social sem negar o vínculo da escola com as relações de poder.

- (A) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e IV.
(B) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.
(C) Estão corretas apenas as afirmativas II, III e IV.
(D) Estão corretas apenas as afirmativas I e III.
(E) Estão corretas apenas as afirmativas I, III e IV.

QUESTÃO 14

Durante atividade de resolução de problemas em turma do 2º ano do Ensino Fundamental, a professora observou que uma criança de sete anos falava consigo mesma ao executar a tarefa — verbalizações que se intensificavam justamente nos momentos de maior dificuldade, quando o material necessário faltava ou o procedimento planejado fracassava. Ao registrar o episódio no diário de classe, a docente recordou que esse fenômeno — a chamada fala egocêntrica — recebeu interpretações teóricas concorrentes na psicologia do desenvolvimento, com implicações distintas para a compreensão da relação entre pensamento e linguagem e para a formação de conceitos. Qual alternativa traduz corretamente a divergência entre Piaget e Vigotski quanto ao estatuto funcional dessa fala e às suas implicações teóricas?

- (A) Para Piaget, a fala egocêntrica constitui estágio intermediário entre a fala social e o discurso interior, ao passo que Vigotski a interpreta como manifestação residual do pensamento autístico infantil, fadada ao desaparecimento com a maturação.
- (B) Para Vigotski, a fala egocêntrica cumpre função planejadora e reguladora da ação, internalizando-se progressivamente como discurso interior, enquanto Piaget a compreende como expressão do egocentrismo cognitivo, que declina com a socialização do pensamento.
- (C) Para ambos os autores, a fala egocêntrica revela déficit de descentração operatória, divergindo os teóricos quanto ao momento em que a linguagem socializada passa a preceder o pensamento verbal na gênese das estruturas conceituais infantis.
- (D) Para Vigotski, os conceitos científicos emergem da generalização direta da experiência sensorial cotidiana, enquanto Piaget sustenta que a instrução escolar antecipa o desenvolvimento ao instaurar zonas de desenvolvimento proximal na criança.
- (E) Para Piaget, a linguagem constitui a fonte primária do pensamento operatório da criança, ao passo que Vigotski subordina o desenvolvimento conceitual à maturação de estruturas lógicas independentes da mediação semiótica e cultural.

QUESTÃO 15

A implementação da Base Nacional Comum Curricular impôs às redes de ensino um duplo movimento: de um lado, a observância de aprendizagens essenciais definidas nacionalmente; de outro, o exercício da autonomia curricular na contextualização dessas aprendizagens aos territórios, às culturas locais e aos projetos pedagógicos das escolas. Esse processo reacendeu o debate sobre a natureza normativa dos documentos curriculares nacionais, sobre a noção de competência e sobre a herança dos Parâmetros Curriculares Nacionais na tradição curricular brasileira. Em reunião de coordenação pedagógica destinada ao realinhamento do currículo municipal do Ensino Fundamental, esses pontos foram objeto de controvérsia entre os participantes. A respeito da matéria, julgue as afirmativas a seguir:

- I. A BNCC define as aprendizagens essenciais a que todos os alunos têm direito e possui caráter normativo, mas não se confunde com o currículo, cabendo aos sistemas e às escolas contextualizá-la mediante a parte diversificada e o projeto pedagógico.
- II. O conceito de competência adotado pela BNCC designa a mobilização articulada de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- III. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, por possuírem a mesma natureza mandatória da BNCC, permanecem vigentes como norma de observância obrigatória pelos sistemas de ensino, aplicando-se em paralelo às disposições daquela base.
- IV. Na etapa do Ensino Fundamental, a BNCC organiza as aprendizagens por áreas de conhecimento e componentes curriculares, definindo habilidades identificadas por códigos alfanuméricos que explicitam etapa, ano, componente e sequência.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.
- (B) Estão corretas apenas as afirmativas II, III e IV.
- (C) Estão corretas apenas as afirmativas I e III.
- (D) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e IV.**
- (E) Estão corretas apenas as afirmativas I, III e IV.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 16

O setor de tecnologia da informação de uma prefeitura municipal está reestruturando a rede local que interliga as secretarias, com servidor de arquivos interno, roteador de borda com acesso à internet e cerca de duzentas estações de trabalho. Durante a fase de planejamento, o técnico responsável elaborou um relatório descrevendo o funcionamento dos serviços e protocolos essenciais que sustentarão a infraestrutura. A respeito dos conceitos de endereçamento, tradução de endereços e resolução de nomes em redes locais, julgue as afirmativas a seguir:

- I. O serviço DHCP atribui dinamicamente aos dispositivos da rede parâmetros como endereço IP, máscara de sub-rede e gateway padrão, reduzindo a incidência de erros e conflitos decorrentes de configuração manual.
- II. O mecanismo de NAT permite que múltiplos dispositivos com endereços IP privados compartilhem um endereço IP público para comunicação com a internet, viabilizando a economia de endereços roteáveis.
- III. O serviço DNS tem por função primordial converter endereços IP numéricos em nomes de domínio legíveis, operando suas consultas ordinárias sobre o protocolo TCP na porta 80.
- IV. Os endereços da faixa 192.168.0.0/16 são roteáveis diretamente na internet pública, de modo que dispensam qualquer mecanismo de tradução de endereços na borda da rede.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I, III e IV.
- (B) I e II.**
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) III e IV.

QUESTÃO 17

Após um incidente em que um servidor público teve credenciais corporativas capturadas por mensagem fraudulenta e, na sequência, arquivos da repartição foram cifrados por código malicioso com exigência de pagamento para liberação, a administração municipal instituiu comissão para revisar a política de segurança da informação do órgão. O relatório preliminar da comissão apresentou as afirmativas abaixo, relativas a autenticação, engenharia social, códigos maliciosos e gestão de credenciais. Julgue-as:

- I. A autenticação multifator combina categorias distintas de fatores — como algo que o usuário sabe, algo que possui e algo que é —, de modo que o comprometimento isolado da senha tende a ser insuficiente para o acesso indevido.
- II. O spear phishing caracteriza-se pelo disparo massivo de mensagens genéricas e padronizadas, sem direcionamento a alvos determinados, distinguindo-se das campanhas personalizadas contra vítimas específicas.
- III. O ransomware cifra arquivos da vítima e condiciona a restauração ao pagamento de resgate, sendo a manutenção de cópias de segurança íntegras, testadas e desconectadas da rede uma medida relevante de mitigação.
- IV. O uso de gerenciadores de senhas favorece a adoção de credenciais longas, complexas e distintas para cada serviço, reduzindo o impacto de vazamentos de bases de dados de terceiros sobre as demais contas do usuário.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.
(B) Estão corretas apenas as afirmativas II, III e IV.
(C) Estão corretas apenas as afirmativas I e IV.
(D) Estão corretas apenas as afirmativas I, III e IV.
(E) Estão corretas apenas as afirmativas II e IV.

QUESTÃO 18

Uma secretaria municipal de educação migrou seus fluxos de trabalho para o Microsoft 365, passando a armazenar documentos no OneDrive e em bibliotecas do SharePoint, com edição colaborativa de ofícios, planilhas orçamentárias e apresentações institucionais. Durante o treinamento das equipes, o instrutor apresentou as afirmativas a seguir sobre armazenamento em nuvem, sincronização, compartilhamento e colaboração em ambientes online. Considerando os recursos nativos da plataforma, julgue as afirmativas:

- I. A coautoria em tempo real permite que múltiplos usuários editem simultaneamente o mesmo documento armazenado na nuvem, com indicação visual da presença e das alterações dos demais editores.
- II. O histórico de versões possibilita consultar e restaurar estados anteriores de um arquivo armazenado no OneDrive ou no SharePoint, mitigando perdas decorrentes de edições indevidas ou sobrescritas acidentais.
- III. O recurso de Arquivos sob Demanda do OneDrive exige o download integral e permanente de todo o conteúdo da nuvem para o disco local como condição prévia à visualização de qualquer arquivo sincronizado.
- IV. O compartilhamento por link configurado para "qualquer pessoa com o link" preserva a restrição de acesso aos usuários autenticados no domínio organizacional, bloqueando destinatários externos ao locatário.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.**
(B) I, II e IV.
(C) II e III.
(D) I, III e IV.
(E) II, III e IV.

QUESTÃO 19

Um analista de planejamento utiliza o Excel do Microsoft 365 para cruzar a folha de pagamento com o cadastro funcional do município. Na planilha, a matrícula do servidor está registrada na coluna D do cadastro, enquanto o nome, que ele precisa recuperar, encontra-se na coluna B — ou seja, à esquerda da coluna de pesquisa. Um colega sugeriu o uso do PROCV, mas o analista optou pelo PROCX, argumentando haver diferenças funcionais relevantes entre as duas funções de pesquisa e referência. Considerando o comportamento nativo dessas funções no Excel do Microsoft 365, qual das alternativas abaixo descreve corretamente uma distinção efetiva entre elas?

- (A) O PROCV realiza pesquisas com retorno à esquerda de forma nativa quando o número de índice de coluna é informado com sinal negativo, recurso que o PROCX reproduziu com sintaxe distinta.
- (B) O PROCX adota por padrão a correspondência aproximada, comportamento idêntico ao do PROCV quando o quarto argumento é omitido, de modo que ambos demandam intervalos previamente ordenados.
- (C) O PROCX dispensa que a coluna de pesquisa seja a primeira do intervalo, admite retorno de valores situados à esquerda dela e permite definir resultado padrão para ausência de correspondência.
- (D) O PROCV devolve múltiplas colunas de resultado por transbordamento de matriz dinâmica, ao passo que o PROCX restringe sua devolução a uma célula por chamada de função executada.
- (E) O PROCX foi projetado para substituir as funções ÍNDICE e CORRESP, que foram descontinuadas nas compilações recentes do Microsoft 365 e permanecem restritas às versões perpétuas.

QUESTÃO 20

O responsável pelo patrimônio de tecnologia de um órgão municipal precisa preparar mídias e equipamentos para usos distintos: um disco externo destinado ao transporte de arquivos de vídeo institucional superiores a 4 GB entre computadores com sistemas operacionais diferentes; estações de trabalho com Windows instalado em unidades SSD conectadas por barramento moderno; e a definição de rotinas de manutenção dessas unidades. Considerando os sistemas de arquivos, as interfaces de armazenamento e as boas práticas de manutenção envolvidas nesse cenário, assinale a alternativa correta:

- (A) O sistema FAT32 admite arquivos individuais de tamanho superior ao suportado pelo NTFS, razão pela qual costuma ser indicado para o transporte de vídeos volumosos em mídias removíveis.
- (B) O sistema NTFS carece de controle de permissões por usuário e de registro em diário (journaling),

características que explicam sua preterição nas instalações modernas do Windows.

- (C) As unidades SSD baseadas em NVMe comunicam-se tipicamente pela interface SATA III, compartilhando com os discos rígidos mecânicos o mesmo teto teórico de taxa de transferência.
- (D) A desfragmentação convencional periódica de unidades SSD eleva o desempenho de leitura e prolonga a vida útil das células, sendo tratada pelo Windows da mesma forma aplicada aos HDDs.
- (E) O sistema exFAT suporta arquivos maiores que 4 GB e oferece ampla compatibilidade entre plataformas distintas, constituindo escolha adequada para mídias removíveis com arquivos volumosos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E
LOCAIS****QUESTÃO 21**

Durante o acompanhamento diagnóstico de uma turma do 1º ano do ensino fundamental, a professora observa que determinado aluno escreve “SPT” para “sapato” e “KVL” para “cavalo”, registrando uma letra para cada sílaba pronunciada e escolhendo grafias que guardam correspondência com os sons consonantais das sílabas orais. Ao comparar sua produção com a escrita convencional exposta nos cartazes da sala, o aluno estranha o fato de “sobrarem letras” nas palavras. Considerando a teoria da psicogênese da língua escrita, elaborada por Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, em qual hipótese de escrita esse aluno se encontra e o que caracteriza conceitualmente esse momento evolutivo?

- (A) Hipótese silábica com valor sonoro convencional, na qual a criança atribui a cada sílaba oral uma grafia e seleciona letras foneticamente pertinentes, evidenciando compreensão parcial das relações entre a pauta sonora e a escrita.
- (B) Hipótese pré-silábica, na qual a criança combina critérios de quantidade mínima e de variedade interna de caracteres, sem estabelecer relação sistemática entre os segmentos sonoros da fala e as marcas gráficas produzidas.
- (C) Hipótese silábico-alfabética, na qual a criança oscila entre a análise silábica e a análise fonêmica, ora registrando uma letra por sílaba, ora representando unidades sonoras menores no interior da mesma palavra escrita.
- (D) Hipótese alfabética consolidada, na qual a criança compreende que a escrita nota fonemas, restando-lhe superar dificuldades de natureza ortográfica decorrentes das irregularidades próprias do sistema de escrita do português.
- (E) Fase do realismo nominal, na qual a criança subordina a extensão da palavra escrita ao tamanho do objeto nomeado, projetando na escrita propriedades físicas do referente, e não propriedades sonoras da palavra falada.

QUESTÃO 22

A partir da década de 1980, o conceito de letramento passou a integrar o debate educacional brasileiro, tensionando a compreensão tradicional de alfabetização. Magda Soares adverte que a aproximação entre os dois conceitos tem produzido, na prática escolar, tanto a diluição da especificidade da alfabetização — fenômeno que a autora discute sob a ideia de “desinvenção” — quanto a redução do letramento a atividades escolares esvaziadas de função social. Diante desse quadro teórico, e considerando a proposição de “alfabetizar letrando” difundida pela literatura especializada, é correto afirmar:

- (A) A alfabetização deve anteceder cronologicamente o letramento, pois o domínio consolidado do código escrito constitui condição prévia para que a criança possa participar de práticas sociais de leitura e de escrita.
- (B) Alfabetização e letramento são processos distintos quanto à sua especificidade, porém interdependentes e idealmente simultâneos, de modo que a apropriação do sistema de escrita ocorra no interior de práticas sociais significativas de leitura e de escrita.
- (C) O letramento constitui método de alfabetização de matriz construtivista, destinado a substituir os métodos sintéticos e analíticos tradicionais na condução do ensino inicial da leitura e da escrita nas redes públicas de ensino.
- (D) A condição de letrado pressupõe escolarização formal concluída, uma vez que os usos sociais da escrita se restringem aos gêneros textuais legitimados e ensinados pela instituição escolar ao longo da educação básica.
- (E) A alfabetização esgota-se nos processos de codificação e de decodificação de grafemas e fonemas, cabendo ao letramento, em etapa posterior do percurso escolar, o desenvolvimento da compreensão leitora e da produção textual.

QUESTÃO 23

Em uma turma de alfabetização, a professora verifica que boa parte das crianças identifica rimas e aliterações em cantigas e parlendas e segmenta oralmente palavras em sílabas, mas apresenta dificuldade acentuada para isolar e manipular fonemas — como ao tentar suprimir o som inicial de “mala” para obter “ala”. Considerando os fatores linguísticos implicados na aquisição da leitura e da escrita, sobretudo o acúmulo de pesquisas acerca da consciência fonológica e de suas relações com o aprendizado do sistema alfabético, qual análise traduz adequadamente a situação observada pela docente?

- (A) A consciência fonológica corresponde a uma habilidade unitária de discriminação auditiva, cuja maturação neurológica espontânea garante, por si mesma, a compreensão do princípio alfabético pela criança em processo de alfabetização.
- (B) A sensibilidade a rimas e a sílabas constitui consequência do domínio da leitura fluente, razão pela qual as atividades de reflexão sobre a oralidade devem ser adiadas para depois da consolidação do reconhecimento de palavras.
- (C) A consciência fonológica abrange níveis distintos de análise, das unidades maiores, como sílabas e rimas, à consciência fonêmica, a qual guarda relação de reciprocidade com a alfabetização: favorece a compreensão do princípio alfabético e é, ao mesmo tempo, refinada por ele.
- (D) A consciência fonêmica plenamente desenvolvida constitui pré-requisito indispensável ao ensino das correspondências grafofônicas, devendo a escola suspender o contato das crianças com textos escritos até a superação das dificuldades observadas.
- (E) As dificuldades descritas revelam indício de transtorno específico de aprendizagem, pois a manipulação deliberada de fonemas é habilidade natural da fala espontânea, esperada desde a educação infantil independentemente de mediação pedagógica.

QUESTÃO 24

No campo das metodologias da alfabetização, a literatura pedagógica distingue historicamente duas grandes matrizes de métodos, cujas diferenças dizem respeito à unidade linguística tomada como ponto de partida e ao percurso proposto entre as partes e o todo. Essa distinção, longe de constituir mero detalhe classificatório, orientou disputas teóricas e decisões didáticas sobre progressão do ensino, materiais, cartilhas e avaliação nas classes de alfabetização ao longo do século XX. Sobre as marchas metodológicas sintética e analítica e seus desdobramentos, assinale a alternativa correta.

- (A) O método fônico filia-se à marcha analítica, pois toma o fonema, compreendido como unidade portadora de significado, como ponto de partida para a posterior composição de sentenças e de textos completos pelos alfabetizandos.

- (B) A palavração e a sentencição integram a marcha sintética, uma vez que partem de unidades linguísticas desprovidas de sentido para alcançar, por decomposição sucessiva, as unidades sonoras mínimas da língua portuguesa.
- (C) Os métodos alfabéticos, ou de soletração, partem do reconhecimento global de contos e historietas, exigindo da criança a memorização compreensiva do texto antes da apresentação sistemática das letras do alfabeto.
- (D) Os métodos de marcha analítica partem de unidades linguísticas dotadas de significado, como a palavra, a sentença ou o conto, propondo percurso do todo às partes, apoiado na percepção globalizada atribuída à criança.
- (E) O método global de contos e o método silábico compartilham idêntica marcha metodológica, distinguindo-se entre si pela extensão das unidades textuais memorizadas nas etapas iniciais do processo de ensino da leitura.

QUESTÃO 25

Ao elaborar seu plano de ensino, um professor dos anos iniciais limita-se a transcrever o sumário do livro didático adotado, tratando os conteúdos como listagem de tópicos a vencer e redigindo os objetivos depois de escolhidas as atividades, como formalidade exigida pela coordenação pedagógica. À luz da Didática, notadamente das elaborações de José Carlos Libâneo acerca das relações entre objetivos, conteúdos e métodos de ensino, qual avaliação crítica pode ser formulada sobre esse procedimento docente?

- (A) O procedimento é adequado, porque o livro didático aprovado pelos programas oficiais já traduz as finalidades sociopolíticas da educação, dispensando o professor da tarefa de recontextualizar os conteúdos à realidade do seu alunado.
- (B) O procedimento é adequado, pois, na tradição didática, os objetivos constituem decorrência natural das atividades planejadas, cabendo-lhes registrar formalmente, para fins documentais, aquilo que já se decidiu realizar em sala de aula.
- (C) O procedimento é inadequado na hipótese de o livro didático estar desatualizado, visto que os conteúdos de ensino se definem pela correspondência estrita com o conhecimento científico acumulado, sem vínculo com a prática social.
- (D) O procedimento é inadequado porque objetivos e conteúdos se equivalem conceitualmente na Didática, de modo que a listagem ordenada de tópicos já conteria, em si mesma, os propósitos formativos do trabalho docente planejado.
- (E) O procedimento é inadequado porque os conteúdos abrangem conhecimentos, habilidades, hábitos e atitudes, selecionados em função de objetivos que expressam finalidades sociopolíticas e pedagógicas, os quais orientam, e não sucedem, as decisões metodológicas.

QUESTÃO 26

A coordenação pedagógica de uma escola municipal, ao analisar os planos de ensino entregues no início do ano letivo, constata documentos genéricos, sem diagnóstico da realidade das turmas, com objetivos desvinculados dos conteúdos e sem previsão dos procedimentos de avaliação. Na devolutiva aos docentes, a coordenadora retoma os fundamentos do planejamento escolar, sua natureza processual e os elementos constitutivos do plano. Sobre o planejamento de ensino e os componentes do plano, é correto afirmar:

- (A) O plano de ensino articula, de modo coerente e flexível, diagnóstico da realidade, objetivos gerais e específicos, conteúdos, procedimentos metodológicos, recursos, cronograma e avaliação, configurando processo contínuo sujeito a revisões ao longo do período letivo.
- (B) O planejamento escolar constitui exigência formal de natureza administrativa, cuja função primordial é documentar previamente as ações docentes, motivo pelo qual alterações posteriores do plano comprometem a sua validade perante a supervisão de ensino.
- (C) O plano de aula antecede logicamente o plano de ensino e o plano da escola, pois é da soma das aulas planejadas individualmente pelos docentes que emergem, por agregação progressiva, as finalidades gerais do projeto formativo institucional.
- (D) O diagnóstico inicial das turmas torna-se etapa dispensável quando a rede de ensino adota currículo unificado, uma vez que a padronização curricular assegura, por si, a adequação das propostas às necessidades concretas dos estudantes.
- (E) Os objetivos específicos do plano de ensino devem ser formulados após a aplicação das avaliações somativas, pois é o desempenho final das turmas que confere sentido retrospectivo às intenções pedagógicas do trabalho docente realizado.

QUESTÃO 27

Em reunião pedagógica, uma professora relata que evita intervir nas atividades dos alunos para “não atrapalhar o desenvolvimento natural”, aguardando que cada criança amadureça por conta própria antes de lhe propor novos desafios; outra docente, em sentido oposto, defende a exposição oral exaustiva como via principal do ensino. A partir da perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, particularmente do conceito de zona de desenvolvimento proximal, como se caracteriza o papel do professor no processo ensino-aprendizagem?

- (A) O professor atua como organizador do ambiente e observador discreto, uma vez que a aprendizagem decorre da maturação biológica interna, cabendo à escola aguardar os estágios de prontidão antes de propor situações novas de ensino.
- (B) O professor atua como mediador intencional que, identificando o nível de desenvolvimento real dos alunos, intervém na zona de desenvolvimento

proximal, propondo desafios e apoios que convertem capacidades potenciais em desenvolvimento consolidado.

- (C) O professor atua como transmissor central do saber, pois a aprendizagem se define pela recepção fiel dos conteúdos expostos, sendo a interação entre pares elemento acessório e potencialmente dispersivo do trabalho pedagógico cotidiano.
- (D) O professor atua como modelador de comportamentos, administrando reforços e sanções graduadas, pois o desenvolvimento consiste no encadeamento de respostas observáveis progressivamente condicionadas pelo arranjo das contingências do ambiente.
- (E) O professor atua como parceiro simétrico das crianças, abstendo-se de planejar intervenções, visto que a assimetria de conhecimentos entre o adulto e o aluno inibe a atividade autoestruturante do sujeito que aprende na escola.

QUESTÃO 28

Paulo Freire sustenta que a educação não é neutra: ou funciona como instrumento de acomodação das pessoas à lógica do sistema vigente, ou se torna prática da liberdade, meio pelo qual homens e mulheres participam criticamente da transformação do seu mundo. Ao mesmo tempo, a tradição pedagógica crítica adverte contra o “otimismo ingênuo”, que atribui à escola poderes ilimitados de redenção da sociedade, e contra o pessimismo reprodutivista, que lhe nega margem de ação. Considerando o debate sobre a educação como agente de mudança, é correto afirmar:

- (A) A escola detém capacidade autônoma de eliminar as desigualdades estruturais da sociedade, pois a universalização do acesso escolar produz, de maneira direta e suficiente, a equalização das oportunidades econômicas entre as classes sociais.
- (B) As teorias crítico-reprodutivistas demonstraram a impossibilidade de a escola contribuir para a transformação social, restando ao educador consciente abandonar a instituição escolar como espaço de atuação politicamente relevante e fecundo.
- (C) A educação participa da mudança social como mediação: não transforma por si as estruturas, mas, ao problematizar a realidade e favorecer a passagem da consciência ingênua à consciência crítica, articula-se às práticas sociais que disputam a transformação.
- (D) A função transformadora da educação realiza-se pela neutralidade axiológica do ensino, cabendo ao professor abster-se de discutir as contradições sociais para preservar a objetividade científica dos conteúdos escolares transmitidos às turmas.
- (E) A mudança social promovida pela escola depende essencialmente da modernização tecnológica dos métodos de ensino, pois a racionalização dos meios instrucionais garante a eficiência do sistema e, por consequência, o desenvolvimento da sociedade.

QUESTÃO 29

Ao reformular sua proposta curricular na segunda metade da década de 1990, uma secretaria municipal de educação tomou os Parâmetros Curriculares Nacionais como norma de observância compulsória, transformou os temas transversais em disciplinas autônomas com horário próprio na grade e desconsiderou as especificidades socioculturais locais em nome da fidelidade integral ao documento federal. Considerando o histórico de elaboração, os princípios e os fundamentos dos PCN, que juízo se pode formular acerca do procedimento adotado por essa secretaria?

- (A) O procedimento foi acertado, pois os PCN foram promulgados como currículo mínimo nacional de cumprimento obrigatório, e a conversão dos temas transversais em disciplinas assegura o tratamento sistemático que o documento determina às redes de ensino.
- (B) O procedimento foi acertado quanto à obrigatoriedade, embora equivocado quanto aos temas transversais, os quais, segundo os PCN, deveriam ser confiados a projetos extracurriculares desenvolvidos fora do horário regular de aulas das turmas.
- (C) O procedimento foi equivocado unicamente por desconsiderar as especificidades locais, pois os PCN condicionavam sua aplicação à aprovação prévia dos conselhos municipais, mantendo, no restante, natureza normativa idêntica à das diretrizes curriculares.
- (D) O procedimento foi equivocado, pois os PCN constituem referencial aberto e flexível, sem caráter obrigatório, e propõem que os temas transversais atravessem as áreas do conhecimento, respeitadas a autonomia das escolas e as diversidades regionais e culturais.
- (E) O procedimento foi equivocado porque os PCN foram revogados antes de sua divulgação às redes de ensino, o que retirou do documento o valor referencial e impediu sua utilização como subsídio ao planejamento curricular dos municípios brasileiros.

QUESTÃO 30

A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental dialoga diretamente com o quadro de promoção, repetência e evasão que historicamente marcou a escolaridade brasileira, bem como com a possibilidade de organização da escolaridade em ciclos. Sobre essa temática, analise as afirmativas a seguir.

- I. A organização da escolaridade em ciclos busca superar a fragmentação da seriação anual, flexibilizando o tempo de aprendizagem e favorecendo a continuidade do percurso formativo dos estudantes.
- II. Nos PCN, a repetência reiterada é apontada como fator associado à evasão e à distorção idade-série, sem que a retenção assegure, por si

mesma, a melhoria das aprendizagens dos alunos retidos.

- III. A progressão continuada equivale à promoção automática, caracterizando-se pela dispensa dos processos de avaliação e das intervenções pedagógicas de recuperação ao longo dos ciclos escolares.
- IV. A adoção dos ciclos requer a redefinição das práticas avaliativas, com ênfase na função formativa, no acompanhamento contínuo e nos mecanismos de apoio aos alunos que apresentam dificuldades.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I, II e IV.

QUESTÃO 31

Um professor do 4º ano concentra toda a sua prática avaliativa em uma prova escrita ao final de cada bimestre, utilizada para compor a média e classificar os estudantes; surpreende-se, então, ao constatar tardiamente lacunas de aprendizagem que já não consegue corrigir dentro do período letivo, quando os resultados se tornam definitivos. Considerando as funções da avaliação no processo de ensino, de que modo a Didática contemporânea compreende a articulação entre as modalidades diagnóstica, formativa e somativa da avaliação escolar?

- (A) As três modalidades articulam-se de forma complementar: a diagnóstica levanta conhecimentos prévios e necessidades, a formativa acompanha e regula o processo, reorientando o ensino durante o percurso, e a somativa sintetiza os resultados ao término das etapas.
- (B) A modalidade somativa mostra-se suficiente para orientar o trabalho docente, pois a atribuição de notas ao final dos períodos letivos fornece as informações necessárias à correção dos rumos do ensino nas etapas subsequentes do ano.
- (C) A modalidade diagnóstica restringe-se à primeira semana do ano letivo e destina-se à formação de classes homogêneas, sem repercussão sobre o planejamento posterior das situações de ensino que serão propostas às turmas.
- (D) A modalidade formativa dispensa registros e instrumentos estruturados, pois se realiza pela impressão global do professor sobre a turma, o que a torna incompatível com devolutivas individualizadas acerca dos percursos de aprendizagem.
- (E) A função primordial da avaliação escolar é classificatória, cabendo-lhe hierarquizar os estudantes segundo o mérito demonstrado nas provas, de modo a selecionar os aptos ao prosseguimento dos estudos nas etapas seguintes.

QUESTÃO 32

Determinada escola municipal mantém arquivado um projeto pedagógico elaborado, anos atrás, por consultoria externa contratada pela secretaria de educação — documento que os professores desconhecem e que não orienta decisão alguma do cotidiano institucional. Instada pelo conselho municipal de educação a revisá-lo, a direção pretende atualizar o texto por conta própria, sem envolver os demais segmentos, para cumprir o prazo da exigência formal. Sobre o projeto pedagógico escolar e os princípios da gestão democrática, é correto afirmar:

- (A) O projeto pedagógico é documento técnico de responsabilidade privativa da equipe gestora, e sua elaboração por especialistas externos qualifica o texto, uma vez que o distanciamento da prática cotidiana favorece a isenção do diagnóstico institucional.
- (B) O projeto pedagógico é instrumento de construção coletiva da identidade da escola, com dimensões política e pedagógica indissociáveis, cuja elaboração e revisão pressupõem a participação efetiva dos profissionais, das famílias e da comunidade escolar.
- (C) O projeto pedagógico confunde-se com o regimento escolar, pois ambos disciplinam normas de convivência e rotinas administrativas, razão pela qual sua revisão constitui atribuição típica dos órgãos normativos centrais do sistema de ensino.
- (D) O projeto pedagógico tem função essencialmente cartorial, destinada a comprovar a regularidade da escola perante os órgãos de supervisão, sendo indiferente ao trabalho docente que a sua existência se traduza em práticas efetivas na instituição.
- (E) O projeto pedagógico deve restringir-se ao planejamento financeiro e patrimonial da unidade escolar, transferindo as definições curriculares e avaliativas aos planos individuais de ensino elaborados pelos docentes de cada componente curricular.

QUESTÃO 33

A gestão e a organização do trabalho pedagógico envolvem fundamentos sociais e políticos que distinguem a administração escolar da administração empresarial, bem como instrumentos de planejamento institucional, entre os quais o Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola). Acerca dessa temática, analise as afirmativas seguintes.

- I. O PDE Escola configura instrumento de planejamento estratégico que parte do diagnóstico institucional para definir metas, ações e responsáveis, com foco na melhoria das condições de funcionamento e dos resultados de aprendizagem.
- II. Na perspectiva crítica da administração escolar, os modelos gerenciais empresariais devem ser transpostos sem mediações para a escola, dada a identidade de finalidades entre a produção de mercadorias e a formação humana.

- III. As relações interpessoais na instituição educativa integram a natureza do trabalho pedagógico, repercutindo sobre o clima organizacional, a cooperação entre os segmentos e a efetivação do projeto da escola.
- IV. As tendências atuais de gestão escolar valorizam a liderança compartilhada, o fortalecimento dos colegiados, a transparência das decisões e o compromisso com os resultados educacionais da instituição.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I e II.
- (E) II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Ministério Público instaura procedimento após constatar que crianças de quatro e cinco anos de determinada localidade permanecem fora da pré-escola por ausência de vagas, enquanto adolescentes em idade própria deixaram de ser matriculados no ensino médio da rede estadual sob o argumento de insuficiência orçamentária. Diante do regime constitucional da educação, delineado no Capítulo III do Título VIII da Constituição Federal de 1988 (Seção I — Da Educação), como se configura o dever do Estado quanto à oferta dessas etapas e quais as consequências jurídicas de sua omissão?

- (A) A obrigatoriedade constitucional circunscreve-se ao ensino fundamental, dos sete aos quatorze anos de idade, permanecendo a pré-escola e o ensino médio como etapas de oferta discricionária, condicionadas à disponibilidade orçamentária de cada ente federado.
- (B) A educação infantil em creche constitui etapa obrigatória desde o nascimento, de sorte que a ausência de vagas nessa modalidade para crianças de qualquer idade caracteriza, de imediato, ofensa ao núcleo do direito público subjetivo à educação.
- (C) O dever estatal quanto ao ensino médio esgota-se na progressiva universalização do atendimento, o que autoriza a recusa de matrícula a adolescentes na idade própria enquanto não concluídos os planos estaduais de expansão da rede física escolar.
- (D) A educação básica é obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos de idade, e o acesso ao ensino obrigatório configura direito público subjetivo, de modo que o seu não oferecimento, ou a oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.
- (E) A garantia de vagas na pré-escola e no ensino médio depende de regulamentação legislativa específica de cada ente federado, pois as normas constitucionais sobre educação possuem eficácia limitada e não geram pretensões judicialmente exigíveis.

QUESTÃO 35

Ao organizar o calendário e a matriz curricular da rede, uma secretaria municipal propõe ano letivo de cento e oitenta dias com carga anual de setecentas e cinquenta horas, matrícula no ensino fundamental a partir dos sete anos de idade e sistema de avaliação bimestral no qual os resultados das provas finais se sobrepõem ao desempenho demonstrado pelo estudante ao longo de todo o período. Confrontando a proposta com a Lei nº 9.394/1996 (LDB) e com seus dispositivos legais complementares, assinale a alternativa correta.

- (A) A proposta é compatível com a LDB, pois a lei fixa parâmetros indicativos de organização escolar, facultando às redes municipais, no exercício de sua autonomia, a redução proporcional dos dias letivos e da carga horária anual mínima.
- (B) A proposta contraria a LDB, que exige carga mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, matrícula no ensino fundamental a partir dos seis anos e prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos na avaliação.
- (C) A proposta contraria a LDB unicamente quanto à idade de ingresso, pois os mínimos de dias letivos e de horas anuais constituem recomendação dos conselhos de educação, desprovida de força normativa vinculante para os sistemas municipais de ensino.
- (D) A proposta é compatível com a LDB desde que homologada pelo conselho municipal de educação, órgão ao qual a lei atribui competência para excepcionar os mínimos nacionais de carga horária em razão de peculiaridades locais devidamente justificadas.
- (E) A proposta contraria a LDB no tocante à avaliação, embora esteja correta quanto ao calendário, pois a lei estabelece os duzentos dias letivos como teto máximo, e não como piso, do período anual de efetivo trabalho escolar nas redes públicas.

QUESTÃO 36

Durante a formação continuada de uma rede municipal, discute-se a implementação curricular da Base Nacional Comum Curricular nos anos iniciais do ensino fundamental. Parte dos professores sustenta que a BNCC organizaria essa etapa por campos de experiências e que o documento constituiria, ele próprio, o currículo pronto das escolas, dispensando as elaborações locais; outra parte afirma que a Base seria mero referencial facultativo. Considerando a natureza normativa e a estrutura da BNCC para os anos iniciais do ensino fundamental, qual posição expressa corretamente o documento?

- (A) A BNCC dos anos iniciais organiza-se por campos de experiências e por objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, replicando a estrutura da educação infantil para assegurar a continuidade metodológica entre as duas etapas da educação básica.

- (B) A BNCC possui caráter orientador e facultativo, funcionando como referencial análogo aos antigos parâmetros curriculares, de modo que as redes e as escolas podem aderir integralmente, aderir em parte ou recusar a sua adoção nos currículos locais.
- (C) A BNCC define, em caráter normativo, as aprendizagens essenciais, e por isso os currículos municipais e os projetos pedagógicos tornam-se dispensáveis, cabendo às escolas transpor diretamente as habilidades do documento para os planos de aula.
- (D) A BNCC estrutura os anos iniciais em eixos temáticos transversais que substituem as áreas do conhecimento, exigindo das redes a supressão dos componentes curriculares tradicionais em favor de projetos interdisciplinares de caráter globalizado.
- (E) A BNCC é documento normativo que define as aprendizagens essenciais, organiza os anos iniciais por áreas do conhecimento e componentes curriculares, com competências e habilidades, e referencia obrigatoriamente a elaboração dos currículos das redes e das propostas pedagógicas das escolas.

QUESTÃO 37

Os conhecimentos sociais previstos para a docência nos anos iniciais contemplam os aspectos físicos, econômicos e humanos da Região Nordeste, cuja acentuada diversidade interna desafia leituras homogeneizantes do espaço regional. A propósito das sub-regiões nordestinas e das dinâmicas naturais e socioeconômicas da região, analise as afirmativas a seguir:

- I. O Sertão, de clima semiárido, com chuvas escassas e irregulares, tem na caatinga a sua vegetação característica e abriga, historicamente, a pecuária extensiva e a agricultura de sequeiro, vulneráveis à irregularidade pluviométrica.
- II. O Meio-Norte, faixa de transição entre o semiárido e a Amazônia, abrange terras do Maranhão e do Piauí e destaca-se pela mata dos cocais, com o extrativismo vegetal do babaçu e da carnaúba.
- III. O rio São Francisco, intermitente ao atravessar o semiárido, inviabiliza os projetos de irrigação em seus trechos médio e submédio, razão pela qual a fruticultura regional se concentra na porção úmida da Zona da Mata.
- IV. O Agreste, área de transição entre a Zona da Mata e o Sertão, caracteriza-se pela policultura alimentar e pela pecuária leiteira em pequenas e médias propriedades, historicamente voltadas ao abastecimento dos centros urbanos regionais.

Estão corretas, apenas:

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) III e IV.

QUESTÃO 38

A emancipação político-administrativa de Caxingó constitui marco importante de sua formação territorial. Considerando os dados oficiais sobre a formação administrativa do município, assinale a alternativa correta.

- (A) Caxingó foi elevado à categoria de município em 1995 e instalado no mesmo ano, tendo sido desmembrado diretamente do município de Parnaíba.
- (B) Caxingó foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual nº 4.811, de 27 de dezembro de 1995, sendo desmembrado de Buriti dos Lopes e instalado em 1º de janeiro de 1997.
- (C) Caxingó foi criado pela Lei Municipal nº 4.811/1995 e instalado em 1º de janeiro de 1997, após sua separação territorial de Cocal.
- (D) Caxingó foi criado pela Lei Estadual nº 4.811/1997, após sua separação territorial de Buriti dos Lopes, sendo instalado no ano seguinte.
- (E) Caxingó foi emancipado em 1998 por meio de sua Lei Orgânica e instalado posteriormente, após a organização administrativa do novo município.

QUESTÃO 39

Segundo a atual Divisão Regional do Brasil estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios brasileiros são organizados em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias. Essa divisão substituiu os antigos recortes de microrregiões e mesorregiões.

Considerando essa classificação, o município de Caxingó-PI integra a:

- (A) Região Geográfica Intermediária de Teresina.
- (B) Região Geográfica Intermediária de Piri-piri.
- (C) Região Geográfica Intermediária de Esperantina.
- (D) Região Geográfica Intermediária de Parnaíba.
- (E) Região Geográfica Intermediária de Floriano.

QUESTÃO 40

A identidade cultural de um município também pode ser representada por seus símbolos oficiais. Em Caxingó, o hino municipal apresenta referências a elementos naturais e geográficos associados à história e à identidade local.

Considerando a letra do Hino Municipal de Caxingó, assinale a alternativa que apresenta dois elementos expressamente mencionados na composição.

- (A) Rio Parnaíba e chapadas.
- (B) Rio Poti e serras.
- (C) Rio Longá e carnaubais.
- (D) Rio Canindé e caatinga.
- (E) Rio Itaim e cerrados.